

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

**Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da
recepção da 9.ª FND/IRAQUE.**

BA6, Montijo, 16 de outubro de 2019

O regresso desta 9.ª Força Nacional Destacada no Iraque a solo nacional, com a certeza da missão cumprida com brio e dedicação, é mais um motivo de orgulho nas nossas Forças Armadas. Acompanhámos de forma próxima e permanente a vossa ação e por isso reconhecemos o vosso esforço e sacrífico em nome de Portugal.

De forma particular, quero agradecer às vossas famílias, hoje também aqui presentes, que mantiveram o seu apoio incondicional ao longo destes longos meses de ausência. O nosso muito obrigado a cada um de vós. Sem o vosso apoio constante, as missões dos nossos bravos militares seriam infinitamente mais difíceis.

Senhor Major André Barros, militares do 9.º Contingente Nacional
Destacado para o Iraque,

As missões que desempenharam foram complexas e arriscadas. O vosso sucesso deveu-se, sem dúvida, à bravura, rigor e coragem que cada um colocou nas suas ações.

Tive a oportunidade de visitar esta Força no Iraque, em julho passado, e de testemunhar o vosso profissionalismo, debaixo do sol abrasador de Besmaya. Testemunhei também o imenso apreço dos Iraquianos pelo trabalho dedicado, exigente e especializado dos nossos militares e isso deve-se à excelência do vosso trabalho.

Mas também no contexto da coligação internacional, o contributo valiosíssimo que as nossas Forças destacadas no exterior dão para a segurança internacional e, com isso, para a afirmação de

Portugal como um produtor de segurança e um parceiro fiável, é amplamente reconhecido.

Por outro lado, a vossa experiência em cenários de grande complexidade operacional e estratégica garante que Portugal mantém Forças com elevados níveis de prontidão e plenamente integradas com os nossos parceiros NATO e UE.

Por todas estas razões, cada militar que atua em nome de Portugal deve sentir que dá um contributo da maior importância para o prestígio do seu País, para a segurança dos portugueses e para a afirmação das nossas Forças Armadas.

Minhas senhoras e meus senhores,

A presença da coligação internacional no Iraque é extremamente relevante. A capacitação das Forças Armadas e de Segurança iraquianas faz a diferença entre ter este país, da fronteira sul da

Aliança Atlântica, à mercê do DAESH e de outros grupos radicais a operar na região ou ter um país com capacidade para garantir a sua segurança. Com um Iraque mais capaz, temos um parceiro que contribui para uma Europa mais segura.

A flexibilidade, mobilidade e adaptabilidade das Forças Portuguesas são valências muito apreciadas e que se traduzem já em mais de 2000 militares formados, um pouco por todo o território do Iraque. As nossas Forças contribuem também para a criação de instrumentos de planeamento e de tomada de decisão nas forças Iraquianas, garantindo-lhes mecanismos que perdurarão.

Caros militares,

Fazendo jus ao lema da Brigada de Intervenção, não tenho dúvidas que “fama ilustre ficou” no Iraque e que sempre ficará em

todos os teatros operacionais por onde estas mulheres e homens
valorosos carreguem as cores nacionais.

Muito obrigado a todos e bem-vindos a casa!